



A NOÇÃO DE TERCEIRO NA TECNODISCURSIVIDADE

Hidalicy De Brito Souza¹
Mariza Angélica Paiva Brito²

RESUMO

Este trabalho se origina do projeto de pesquisa de Mestrado intitulado "A noção de terceiro na tecnodiscursividade", financiado pela CAPES/PPGLin, e está alinhado com as investigações conduzidas pelo Grupo de Estudos em Linguística Textual (GELT/UNILAB) e pelo Grupo de pesquisa em Linguística (PROTEXTO/UFC). O objetivo central deste estudo é analisar o papel desempenhado pelo conceito de "terceiro" e sua influência na construção de sentidos em textos digitais, levando em consideração os elementos tecnolinguísticos que contribuem para essa dinâmica. Para atingir esse propósito, é fundamental revisitarmos alguns conceitos-chave, incluindo os de polêmica (Amossy, 2017), circuito comunicativo (Charaudeau, 2010; Cavalcante et. al, 2022), interação (Muniz-Lima, 2020) e tecnodiscursividade (Paveau, 2021; Cavalcante et. al, 2022). Além disso, destacamos a ideia de terceiro como "as testemunhas de uma troca, da qual estão, em princípio, excluídos" (Kerbrat-Orecchioni, 2006, p.28). A metodologia empregada neste estudo envolve a análise de exemplos coletados a partir de publicações no Twitter, Instagram e Google relacionadas ao lançamento do filme "Live-action da Barbie" em julho de 2023. Esse recorte temático foi escolhido devido ao considerável envolvimento gerado pela produção cinematográfica nos ambientes virtuais de interação, por seu impacto no mercado e pela controvérsia que cercou os temas abordados no filme, especialmente aqueles relacionados aos públicos infantil e religioso. Concluímos que a presença, mesmo que silenciosa, de um terceiro sempre implica a interação entre um locutor e um interlocutor (Cavalcante et. al, 2022). Um indício tecnolinguístico desse fenômeno pode ser observado no fato de que o número de visualizações das publicações frequentemente supera o número de engajamentos, como curtidas, comentários, compartilhamentos e salvamentos. Além disso, observamos que quando o terceiro decide se envolver na interação das maneiras anteriormente citadas, ele deixa de ser um mero observador e passa a ocupar uma posição ativa dentro do circuito comunicativo.

Palavras-chave: Terceiro; Interação; Tecnodiscursividade; Linguística Textual.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira - UNILAB, Instituto de Linguagens e Literaturas, Discente, hidalicybrito@gmail.com¹

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira - UNILAB, Instituto de Linguagens e Literaturas, Docente, marizabrito@unilab.edu.br²